



CPI do Banestado ouvirá Pitta em reunião reservada

O ex-prefeito de São Paulo, Celso Pitta, prestará depoimento nesta terça-feira (4/5) na Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do Banestado. Ele é acusado pelo Ministério Público de remeter para o exterior dinheiro obtido em superfaturamento de obras públicas.

A audiência começa às 11 horas, na sala 2, da ala senador Nilo Coelho, no Senado Federal. A reunião será reservada, ou seja, somente poderão estar presentes deputados, senadores, assessores e funcionários designados pelo presidente da CPI, senador Antero Paes de Barros (PSDB-MT).

Na última terça-feira (27/4), Celso Pitta compareceu à comissão, mas não depôs.

Pitta não estará obrigado a assinar o termo de compromisso de que dirá somente a verdade. As afirmações de Pitta poderão constar das informações finais da CPI, que deve encerrar seus trabalhos no dia 18 de junho.

Denúncias

A CPMI investigou as contas bancárias do ex-prefeito nos Estados Unidos a partir de denúncia apresentada por sua ex-mulher, Nicéa Camargo. A Comissão já havia aprovado, no ano passado, requerimentos de quebra de seus sigilos bancário e fiscal.

No início deste ano, a CPI recebeu de autoridades americanas documentos que revelam a movimentação financeira de aproximadamente 1 milhão de dólares (cerca de R\$ 3 milhões) por Celso Pitta no Commercial Bank de Nova Iorque. Segundo informações repassadas à CPI, essas contas já foram fechadas pelo ex-prefeito e seus recursos transferidos para a Ilha de Jersey, paraíso fiscal situado no Canal da Mancha (Reino Unido).

A CPMI também aprovou um requerimento solicitando à juíza Simone Casoretti, da 14ª Vara de Fazenda Pública, toda a documentação sobre a movimentação bancária de Celso Pitta remetida pelo governo da Suíça. (Agência Câmara)

Date Created

04/05/2004